



Luta Sindical Diária



Informativo diário do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

www.metalurgicos.org.br

3 DE NOVEMBRO DE 2016 - Nº 170

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS

CAMPANHA SALARIAL 2016

ASSEMBLEIA NA FEDERAÇÃO APROVA PRESSÃO CONTRA OS GRUPOS PATRONAIS



O presidente do Sindicato e da CNTM, **Miguel Torres**, participou na manhã de hoje de assembleia na Federação dos Metalúrgicos do Estado, com dirigentes dos 53 sindicatos de metalúrgicos que participam da **Campanha Salarial Unificada 2016**. O objetivo foi avaliar o resultado das negociações realizadas até agora e discutir as ações a serem realizadas nas empresas dos grupos patronais que não apresentaram contraproposta e não querem fechar acordo. A decisão será levada para as assembleias da categoria. Em São Paulo, nossa base, a assembleia decisiva será nesta sexta-feira, às 18h, na rua do Sindicato.

“Estamos tendo dificuldades com alguns grupos patronais e decidimos aumentar a pressão nas empresas destes grupos, principalmente nas fábricas cujos donos influenciam na mesa de negociação. A greve não está descartada”, afirmou Miguel Torres.



CONVOCAÇÃO GERAL

PARA A ASSEMBLEIA DECISIVA AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, ÀS 18H, NO SINDICATO

Participaram da assembleia na federação o secretário-geral **Arakém**, os diretores **Teco**, **Leninha** e **Alemão**. A reunião foi presidida por Cláudio

Magrão, presidente da Federação, e contou com a presença e o apoio do presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de São Paulo, Antonio Ramalho.

O CERCO ESTÁ SE FECHANDO

Artigo do presidente Miguel Torres publicado no Diário de S.Paulo do dia 2 de novembro 2016

Os trabalhadores estão sendo colocados no paredão e sentenciados à perda dos seus direitos sem nenhum escrúpulo ou visão de justiça. Nessa condenação, o próprio presidente do TST já disse que a Justiça Trabalhista favorece o trabalhador, dando munição à ala dos que querem acabar com a CLT.

Ora, vivemos numa economia capitalista,

onde a mais-valia prevalece sobre o real valor da força de trabalho, sobre as condições de saúde e segurança, o salário digno e permite que o patrão demita sem justificativa e mande o trabalhador procurar seus direitos.

O cerco está se fechando por todos os flancos. Empresários, Congresso Nacional, Governo Federal, Supremo Tribunal Federal estão jogando pesado e com discurso da necessidade de se fazer as reformas, sob o risco de o País sucumbir. Tudo para melhorar a economia e os negócios. Os trabalhadores são a salvação da Pátria.

No ano passado, o Congresso aprovou a limitação do acesso ao seguro-desemprego, abono do PIS e redução dos valores (MP 665), da pensão por morte e do auxílio-doença (MP 664). Não bastou. O Supremo vem fazendo a reforma trabalhista sem discussão com a sociedade e um de seus ministros já deu liminar decretando o fim da ultratividade dos acordos e convenções. A Câmara dos Deputados aprovou o projeto que congela os recursos para a saúde e a educação. A Previdência está fazendo pente fino no auxílio-doença, aposentadorias por invalidez com corte imediato dos benefícios, sem dar tempo para recurso.

O setor empresarial quer aumento da jornada de trabalho sem necessidade de acordo coletivo, afastando os sindicatos da negociação e tem outros 55 projetos na Câmara, contra os trabalhadores.



Cadê o ajuste fiscal em cima do lado financeiro e dos rentistas e o controle efetivo dos gastos públicos?

Para o Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), a aprovação de todos estes projetos significaria a institucionalização da precarização do trabalho. Neste contexto, as categorias em campanha salarial afrontam o setor patronal ao reivindicarem aumento salarial e manutenção de benefícios. Os sindicatos patronais vêm negando o reajuste, sem avaliar que trabalhador empregado e com dinheiro no bolso significa mais dinheiro na economia e menos recessão. O que conta é reduzir custos cortando direitos.

MIGUEL TORRES - Presidente

Miguel Torres
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de SP

O cerco está se fechando

Os trabalhadores estão sendo colocados no paredão e sentenciados à perda dos seus direitos sem nenhum escrúpulo ou visão de justiça. Nessa condenação, o próprio presidente do TST já disse que a Justiça Trabalhista favorece o trabalhador, dando munição à ala dos que querem acabar com a CLT. Vivemos numa economia capitalista, onde a mais-valia prevalece sobre o real valor da força de trabalho, sobre as condições de saúde e segurança, o salário digno e permite que o patrão demita sem justificativa e mande o trabalhador procurar seus direitos.

O cerco está se fechando por todos os flancos. Empresários, Congresso Nacional, Governo Federal, Supremo Tribunal Federal estão jogando pesado e com discurso da necessidade de se fazer as reformas, sob o risco de o País sucumbir. Tudo para melhorar a economia e os negócios. Os trabalhadores são a salvação da Pátria.



CONVOCAÇÃO GERAL

PARA A ASSEMBLEIA DECISIVA
AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, ÀS 18H,
NO SINDICATO

CAMPANHA SALARIAL 2016

NEM UM DIREITO A MENOS!

Na semana da assembleia decisiva da Campanha Salarial, diretoria e assessoria intensificam a mobilização e a convocação nas portas de fábrica para a assembleia decisiva amanhã, sexta-feira, no Sindicato. Confira!



DEBONY



MOLTEC



OGC

Assembleias na **DEBONY, MOLTEC** e **OGC** (zona sul) com diretor Tito e equipe



FORUSI

Convocação na **FORUSI** e **GIUSTI** (zona leste) com diretor Donizeti e equipe



GIUSTI



Assembleia de convocação na **LKW** (zona leste) com diretor Maurício Forte e equipe e apoio da diretora Yara



Diretor Nivaldo e equipe convocando os trabalhadores da **EUROTRONICS** (zona sul), que foram impedidos de sair pra assembleia



Assembleia na **SCORPIOS** (zona leste) com diretor Rodrigo e equipe aprova participação na assembleia de amanhã



ELBRUS



ESTAMPEX



ESTAMPEX FILIAL

Mobilização na **ELBRUS** e nas duas unidades da **ESTAMPEX** (zona norte) com a diretora Alsira e equipe



EDWARDS

Diretor Chico Pança e equipe em assembleias na **EDWARDS** e **YADOIA** (zona leste)



YADOIA



CAMPANHA SALARIAL 2016

NEM UM DIREITO A MENOS!



ELOY COGUETTO



Equipe do diretor Sales na **HB SOLUÇÕES** (zona oeste)



Convocação na **ELOY COGUETTO** e na **JOCLAU** (zona oeste) com a equipe do secretário-geral Arakém

Equipe do diretor Uélio em assembleia na **MDC** (zona leste)



Equipe do diretor Lourival na **MEAC** (zona sul)



Convocação na **INTERSEK** e **USICON** (zona leste) com diretor Nelson e equipe

Equipe do diretor Ceará conversando com trabalhadores da **PERFEVISION** (zona oeste)



Trabalhadores da **PROXXI** (zona oeste) aprovam mobilização da campanha com diretor Erlon e equipe



Diretor Jamanta e equipe no trabalho de convocação na **TENGE INDUSTRIAL** (zona sul)



Mobilização na **TRAVA METAIS** (zona sul) com diretor Carlão e equipe

Diretor Germano e equipe na **REFRIM** (zona oeste)



Diretor Silvio conduziu assembleia de mobilização na **MAGNO PEÇAS** (Mogi) com apoio da equipe



CIS



CROMASSO



FINAL CABOS ELÉTRICOS

Assembleias na **CIS, CROMASSO** e **FINAL CABOS ELÉTRICOS** (zona sul) com diretora Cristina e equipe

AÇÃO NAS FÁBRICAS



CAT FIXADORES - GREVE (zona leste)

Parados há quatro dias úteis, os trabalhadores aguardam uma proposta da empresa para o acerto do adiantamento salarial, depósitos do FGTS, cestas básicas e PLR.

O diretor Adriano Lateri e equipe estão em negociação com a empresa.



MAXITRATE (zona leste)

Trabalhadores pararam de manhã contra a demissão de 12 funcionários. Após a empresa se reunir com o diretor Maurício Forte e a comissão de fábrica, o pessoal voltou ao trabalho, mas em estado de greve. O diretor acionou o departamento jurídico do Sindicato para encaminhamento da greve. Ação contou com apoio dos diretores Mixirica, Yara, Adriano Lateri e equipes.



BANDEIRANTES (zona leste)

Assembleia com diretor Maurício Forte e equipe aprovou o acordo da PLR de 2016 com pagamento em duas parcelas, em abril e em outubro de 2017.



TEMOINSA DO BRASIL (zona oeste)

Equipe do diretor Alemão acompanhando a eleição da Cipa na empresa.



DECA (zona oeste)

Diretor Ceará comandando assembleia que rejeitou a proposta de PLR da empresa. A alternativa é continuar as negociações. Ação contou com o apoio da equipe.



VAE BRASIL (zona norte)

Diretor Chico Pança comandando assembleia de discussão da PLR com a participação do secretário-geral Arakém. A empresa fez uma contraproposta de valor, os trabalhadores apresentaram outra e o acordo segue sendo discutido. A assembleia também foi de mobilização e convocação para a assembleia salarial amanhã, no Sindicato. Ação contou com apoio da equipe do diretor.



Acesse
WWW.METALURGICOS.ORG.BR
e saiba mais



CONVOCAÇÃO GERAL

PARA A ASSEMBLEIA DECISIVA AMANHÃ,
SEXTA-FEIRA, ÀS 18H, NO SINDICATO!
UNIDADE NA LUTA E MÃO NA MÃO!